



CLASSIFICAÇÃO DO FRÊNULO LINGUAL DE BEBÊS ATENDIDOS NO CRESA/PUC GOIÁS.

ENAJES SILVA SOARES MARCIONE; CEJANA BAIOCCHI SOUZA
enajes.fono@gmail.com

Objetivo: O objetivo dessa pesquisa foi classificar o frênulo lingual de bebês atendidos no CRESA/ PUC Goiás, de forma a promover um diagnóstico precoce e a prevenção de problemas relacionados à alimentação e à fala da criança. **Método:** A amostra foi composta por 191 bebês entre 0 e 4 meses, de ambos os sexos, encaminhados para a avaliação do frênulo lingual, no Centro de Referência em Saúde Auditiva- CRESA/PUC Goiás, entre de agosto de 2014 e fevereiro de 2015. Foram excluídos bebês com alterações anatomofisiológicas na face ou com comprometimento neurológico que interferissem na sucção e/ou deglutição. **Resultados:** Os dados coletados revelaram que 87,4% (n=167) dos bebês apresentavam frênulo normal e 12,6 % (n= 24) frênulo alterado. Dos frênuos alterados constatou-se que 95,8% (n=23) apresentaram frênulo com a espessura delgada e 4,2% (n=1) espessa. Quanto à fixação do frênulo na língua, 4,2% (n=1) apresentaram a fixação no terço médio, 58,3% (n=14) entre o ápice e o terço médio e 37,5% (n=9) no ápice. Com relação à fixação no assoalho da boca, 83,3% (n=20) apresentaram fixação na crista alveolar e 16,7% (n=4) entre as carúnculas sublinguais. **Conclusão:** Conclui-se que a maior ocorrência foi de bebês com frênulo lingual normal. Dentre os frênuos alterados, a predominância foi de inserção entre o terço médio e o ápice e visível a partir da crista alveolar inferior, sendo de espessura delgada. O diagnóstico precoce do frênulo lingual favorece a amamentação e o desenvolvimento adequado da fala.

Palavras-chave: Frênulo Lingual. Bebês. Alimentação